

Introdução

A prevenção de lesões é considerada um grande desafio para a equipe de enfermagem, a Úlcera por Pressão (UP) é considerada um agravo a saúde e indicador de qualidade da equipe assistencial.¹ O Score de Braden é a escala mais utilizada mundialmente, sua pontuação varia de 6 a 23, e quanto menor sua pontuação mais risco o paciente apresenta, é subdividida em percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção e cisalhamento. A escala de Braden possui sensibilidade (94%) e especificidade (77%) para avaliação de risco em desenvolver UP.²

Método

Trata-se de uma pesquisa pré experimental, não randomizada do tipo antes e depois. Com análise de um caso fictício, aprovado por uma junta de especialistas, a ser avaliado durante um treinamento com dois modelos da escala uma utilizada na instituição e outra explicada, ambas adaptadas de Paranhos e Santos.³ Aspectos éticos conforme autorização nº 44533815.8.0000.5330 do CEP da instituição. A pesquisa foi realizada em um hospital geral privado de Porto Alegre-RS. A análise dos dados foi realizada mediante estatística descritiva das informações.

Resultados e Discussão

Os 70 enfermeiros assistenciais pertencentes a amostra eram de diferentes unidades, sendo 27 (58,5%) de unidades de internação, 22 (55%) da emergência, e 8 (20%) da unidade de terapia intensiva o restante de outras áreas do hospital, a média de tempo de formação/atuação no hospital foi de 8,5 /5,7 anos.

A escala utilizada na instituição é a Braden reduzida. Foi aplicada a escala integral.³

As conformidades da escala antes e depois nas subescalas está representado no Gráfico 1.

A média da escala antes e depois foi de 8,8 e 7,9.

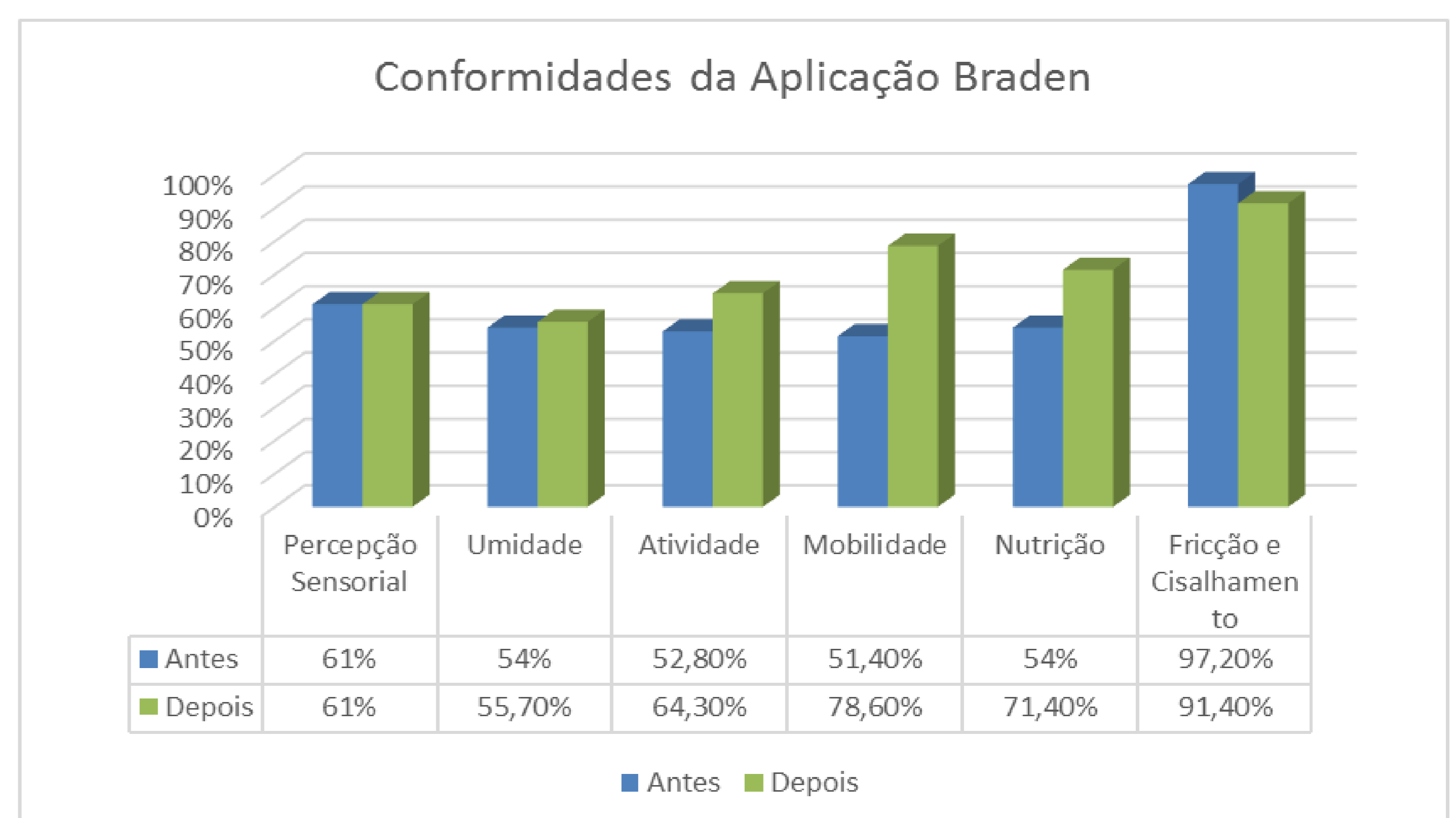


Gráfico 1

Conclusão

Houve um aumento na conformidade após a explanação do score, sendo notável a subjetividade em cada subescala, salienta-se a importância da educação continuada, e propõe-se a melhoria da escala da instituição.

Referências

1. Simão CMF, Caliri MHL, Santos CB. Concordância entre enfermeiros quanto ao risco dos pacientes para úlcera por pressão. Acta paul. enferm., 2012; v. 26, n. 1.
2. Costa IG, Caliri MHL. Validade preditiva da escala de Braden para pacientes de terapia intensiva. Acta Paul Enferm 2011;24(6):772-7.
3. Paranhos WY, Santos VLCG. Avaliação de risco para úlceras de pressão por meio da Escala de Braden, na língua portuguesa. Rev Esc Enferm USP. 1999; 33 (nº esp): 191-206.

* Enfermeira Estomaterapeuta TISOBEST, Intensivista, Coordenadora GRESt Grupo Referência em Estomaterapia do Hospital Moínhos de Vento email. grest@hmv.org.br

** Enfermeira Assistencial Unidade de Internação, Membro do GRESt.

*** Enfermeira Assistencial II Unidades de Internação. Membro do GRESt